

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	28
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	31

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2010</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>74</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/10/2010	Ordinária		1,22000
Reunião do Conselho de Administração	29/12/2010	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		1,35000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
1	Ativo Total	15.985	17.578	10.912
1.01	Ativo Circulante	778	610	350
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324	58	286
1.01.06	Tributos a Recuperar	150	124	63
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	150	124	63
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	304	428	0
1.01.08.03	Outros	304	428	0
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	304	428	0
1.02	Ativo Não Circulante	15.207	16.968	10.562
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.207	16.968	10.562
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.380	15.277	9.009
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.380	15.277	9.009
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.827	1.691	1.553
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.827	1.691	1.553

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009</b>
2	Passivo Total	15.985	17.578	10.912
2.01	Passivo Circulante	212	192	13
2.01.03	Obrigações Fiscais	106	104	3
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	106	104	3
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58	44	0
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	48	60	3
2.01.05	Outras Obrigações	106	88	10
2.01.05.02	Outros	106	88	10
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	77	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	12	11	10
2.02	Passivo Não Circulante	4.986	5.631	4.115
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	3.528	4.173	2.657
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.528	4.173	2.657
2.03	Patrimônio Líquido	10.787	11.755	6.784
2.03.01	Capital Social Realizado	989	989	989
2.03.02	Reservas de Capital	68	68	68
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	68	68	68
2.03.04	Reservas de Lucros	2.882	2.598	569
2.03.04.01	Reserva Legal	119	99	84
2.03.04.02	Reserva Estatutária	235	209	8
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	2.528	2.290	477
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.848	8.100	5.158

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	263	201	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-234	-364	0
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-168	-166	0
3.04.02.02	Honorários da Administração	-66	-198	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	497	565	0
3.04.04.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	497	565	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	263	201	0
3.06	Resultado Financeiro	188	1.962	0
3.06.01	Receitas Financeiras	193	1.967	0
3.06.01.01	Receita pela Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	1.810	0
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	193	157	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-5	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	451	2.163	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-58	-44	0
3.08.01	Corrente	-58	-44	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	393	2.119	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	393	2.119	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	5,31000	28,64000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,31000	28,64000	0,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	393	2.119	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.252	2.942	0
4.02.01	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	-1.897	4.457	0
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	645	-1.515	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-859	5.061	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-224	-280	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-182	-350	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	393	2.119	0
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-136	-138	0
6.01.01.03	Despesas com Imposto de Renda e Contr.Social	58	44	0
6.01.01.04	Receitas de Juros s/Cap Próprio de Outros Invest.	-497	-565	0
6.01.01.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial pela Permuta de Ativos	0	-1.810	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42	70	0
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Compensar	13	-61	0
6.01.02.02	Redução em Outros Ativos	0	86	0
6.01.02.03	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-55	45	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	567	52	0
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	567	52	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77	0	0
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-77	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	266	-228	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58	286	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324	58	0



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-109	0	-109
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9	0	-9
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100	0	-100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393	-1.252	-859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	393	0	393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.252	-1.252
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-1.252	-1.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284	-284	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	20	-20	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária Especial	0	0	26	-26	0	0
5.06.06	Reserva Para Aumento de Capital	0	0	238	-238	0	0
5.07	Saldos Finais	989	68	2.882	0	6.848	10.787

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	569	0	5.158	6.784
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	569	0	5.158	6.784
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-90	0	-90
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-90	0	-90
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.119	2.942	5.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.119	0	2.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.942	2.942
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	2.942	2.942
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.029	-2.029	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	106	-106	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária Especial	0	0	192	-192	0	0
5.06.06	Reserva para Aumento de Capital	0	0	1.731	-1.731	0	0
5.07	Saldos Finais	989	68	2.598	0	8.100	11.755

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109	-73	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109	-73	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-109	-73	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-109	-73	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	690	2.532	0
7.06.02	Receitas Financeiras	193	1.967	0
7.06.03	Outros	497	565	0
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	497	565	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	581	2.459	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	581	2.459	0
7.08.01	Pessoal	66	198	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	66	198	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117	137	0
7.08.02.01	Federais	117	137	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	5	0
7.08.03.03	Outras	5	5	0
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	5	5	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	393	2.119	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100	90	0
7.08.04.02	Dividendos	9	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	284	2.029	0

## **Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

### **Relatório da Administração da Polpar S.A.**

Aos Senhores

Administradores e Acionistas,

#### **Resultados**

No exercício de 2010 a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 393 mil em comparação a um lucro de R\$ 2.119 mil no exercício anterior, este já ajustado pelos efeitos de adoção das novas práticas contábeis (vide nota 2). O lucro apurado em 2010 decorre, substancialmente, das receitas de dividendos e juros sobre capital próprio provenientes dos investimentos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A. e rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

#### **Auditoria e controles internos**

Os auditores externos e a auditoria interna apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

Desde 2004, mantemos como prestadora de serviços de auditoria independente, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial relacionados a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

Não foram prestados serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores ao limite de 5% do total de honorários definido pela Instrução CVM 381/03.

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Fanny Feffer

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e as de 1º de janeiro de 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 21 de março de 2011.

### 2.2. Novas normas, pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações de normas

Foram aprovadas e emitidas até a divulgação dessas demonstrações contábeis, as seguintes normas, pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações de normas, aplicando-se aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação:

•As normas abaixo refletem alterações feitas pelo IASB incorporadas aos respectivos CPCs. Dispõe sobre certas compatibilizações de texto visando produzir os mesmos reflexos contábeis que a norma internacional correspondente. Estes novos pronunciamentos não produziram impacto na Companhia:

- CPC 1 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36)
- CPC 2 (R2) - Mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (IAS 21)
- CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa (IAS 7)

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 
- CPC 5 (R1) - Divulgação de partes relacionadas (IAS 24)
- CPC 6 (R1) - Operações de arrendamento mercantil (IAS 17)
- CPC 7 (R1) – Subvenção e assistência governamentais (IAS 20 e SIC nº 10)
  
- As normas abaixo refletem alterações feitas pelo IASB incorporadas aos respectivos CPCs. Dispõe sobre certas compatibilizações de texto visando produzir os mesmos reflexos contábeis que a norma internacional correspondente. A Companhia aplicou referidos pronunciamentos nessas demonstrações contábeis:
  - CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade (IFRS 1)
  - CPC 41 – Determinação e apresentação do resultado por ações (IAS 33)
  
- As Interpretações abaixo não se aplicam as atividades desenvolvidas pela Companhia e, portanto, não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:
  - Interpretação Técnica ICPC 13 – Direitos a participações decorrentes de fundos de desativação, restauração e reabilitação ambiental
  - Interpretação Técnica ICPC 15 – Passivo decorrente de participação em mercado específico – Resíduos de equipamentos eletroeletrônicos
  - IAS 24 Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (Revisada).
  - IFRS 9 Instrumentos financeiros – Classificação e mensuração.
  - IFRIC 14 Pagamentos antecipados de um requisito de financiamento mínimo.
  - IFRIC 19 Extinção de passivos financeiros com instrumentos patrimoniais.
  
- Melhorias para IFRS – O IASB emitiu esclarecimentos para as normas de IFRS em maio de 2010 e os esclarecimentos serão efetivos a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos os principais esclarecimentos que poderiam impactar a Companhia:
  - IFRS 3 - Combinação de negócios;
  - IFRS 7 - Divulgação de Instrumentos Financeiros;
  - IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis

### 2.3. Aplicação das novas práticas contábeis

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações contábeis da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da CVM, pronunciamentos técnicos do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A Companhia preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC e aprovadas pela CVM para as demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs.

#### 2.4 Reapresentação das Informações Trimestrais (ITRs) de 2010

Em 25 de janeiro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Deliberação nº 656, que alterou a Deliberação CVM nº 603/2009, e concedeu às companhias abertas prazo adicional para a reapresentação dos seus ITR de 2010 e 2009, com a plena adoção das políticas contábeis adotadas para as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 2010 e para aquelas referentes a 01 de janeiro de 2009, data da adoção inicial das referidas políticas.

A Deliberação CVM nº 603 possibilitou que as companhias abertas apresentassem os ITR de 2010 conforme as normas contábeis vigentes até 31.12.2009, determinando, no entanto, a reapresentação desses ITR ajustados às normas de 2010, pelo menos até a data da apresentação das demonstrações contábeis de 2010. Entretanto, a Deliberação CVM nº 656, estabeleceu que as companhias abertas poderiam reapresentar suas ITRs de 2010 comparativamente com os de 2009, também ajustados às novas normas, até a data da apresentação da primeira ITR de 2011, desde que incluíssem nas demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2010, uma nota explicativa evidenciando os efeitos para cada trimestre, no resultado e patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

A seguir a Companhia fez uso da faculdade permitida pela Deliberação CVM nº 656, e divulga a seguir os efeitos da adoção das normas vigentes para 2010, para cada trimestre de 2010, comparativamente com 2009:

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Balancos patrimoniais					
	31.03.10			31.03.09		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Não circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.194	15.104	16.298	1.194	6.632	7.826
Passivo						
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.135	5.135		2.255	2.255
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial		9.969	9.969		4.377	4.377
	30.06.10			30.06.09		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Não circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.194	10.596	11.790	1.194	10.104	11.298
Passivo						
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.603	3.603		3.435	3.435
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial		6.993	6.993		6.669	6.669
	30.09.10			30.09.09		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Não circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.194	11.348	12.542	1.194	12.742	13.936
Passivo						
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.858	3.858		4.332	4.332
Patrimônio líquido						
Ajuste de avaliação patrimonial		7.490	7.490		8.410	8.410

Os ajustes para atendimento às novas práticas contábeis não afetaram os resultados trimestrais de 2010 e 2009, pois o efeito reconhecido pela permuta de ações descrito na nota 7 afetou exclusivamente o resultado do 4º trimestre de 2009.



## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os balanços patrimoniais do exercício encerrado em 31 dezembro 2008, tomados como base para a transição para as IFRS em 1º de janeiro de 2009, e do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estão sendo apresentados abaixo:

<b>Balanco de Abertura em 1º de janeiro de 2009</b>			
	<b>De acordo com as práticas contábeis anteriores</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Aplicação Integral dos CPCs</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>350</b>	<b>-</b>	<b>350</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.747</b>	<b>7.815</b>	<b>10.562</b>
Realizável a longo prazo	1.553	-	1.553
Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	1.194	7.815	9.009
<b>Total do ativo</b>	<b>3.097</b>	<b>7.815</b>	<b>10.912</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.458</b>	<b>2.657</b>	<b>4.115</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.657	2.657
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital	1.458	-	1.458
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.626</b>	<b>5.158</b>	<b>6.784</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>3.097</b>	<b>7.815</b>	<b>10.912</b>
<b>Balanco de Abertura em 31 de dezembro de 2009</b>			
	<b>De acordo com as práticas contábeis anteriores</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Aplicação Integral dos CPCs</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>610</b>	<b>-</b>	<b>610</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.885</b>	<b>14.083</b>	<b>16.968</b>
Realizável a longo prazo	1.691	-	1.691
Ativos financeiros disponíveis para venda (*)	1.194	14.083	15.277
<b>Total do ativo</b>	<b>3.495</b>	<b>14.083</b>	<b>17.578</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>192</b>	<b>-</b>	<b>192</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.458</b>	<b>4.173</b>	<b>5.631</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.173	4.173
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital	1.458	-	1.458
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.845</b>	<b>9.910</b>	<b>11.755</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>3.495</b>	<b>14.083</b>	<b>17.578</b>

(\*) Conforme descrito na nota 3.d os ativos financeiros foram classificados como disponíveis para venda e estão sendo registrados ao valor justo

A principal alteração nas práticas contábeis promovidas pela aplicação inicial do CPC nº 37 (R1) e demais CPCs e interpretações, deve-se ao reconhecimento do valor justo dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, de acordo com CPC nº 38.

**Notas Explicativas****Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir as conciliações entre as práticas contábeis anteriormente adotadas com as novas práticas contábeis, dos saldos do patrimônio líquido e resultado:

	Nota	<u>2009</u>	<u>01/01/2009</u>
<b>Patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores:</b>		1.845	1.626
Efeitos decorrentes das novas práticas:		<u>9.910</u>	<u>5.158</u>
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros recebidos em operação de permuta	(7)	1.810	-
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.d)	12.273	7.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(4.173)	(2.657)
<b>Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis</b>		<u><u>11.755</u></u>	<u><u>6.784</u></u>
	Nota	<u>2009</u>	
<b>Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores:</b>		309	
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7)	1.810	
<b>Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis</b>		<u><u>2.119</u></u>	

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios;

b) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real sendo também sua moeda de apresentação;

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de justo. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado";

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia não adota o *hedge accounting* previsto nos CPC's nº 38,39 e 40.

**Ativos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda: os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como empréstimos e contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativo financeiro pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas resultantes de ativo financeiro disponível para venda devem ser reconhecidos como outros resultados abrangentes.

A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de Empréstimos (concedidos) e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento.

**Passivos Financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado;

f) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável;

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

g) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes;

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste;

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores investidos; o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e a necessidade de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente;

j) Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### k) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica de "Dividendos e JCP a pagar" por ser considerada uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia.

#### l) Lucro por ação

Na Companhia, o lucro por ação passou a ser apresentado com base no resultado do exercício apurado nas demonstrações contábeis e na média ponderada das ações em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>1</u>
Aplicações financeiras	<u>323</u>	<u>57</u>
	<u><u>324</u></u>	<u><u>58</u></u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em debêntures compromissadas. Em 31 de dezembro de 2010, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variam de 100,% a 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## 5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

O montante da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia foi de R\$ 66 em 2010 e R\$ 198 em 2009.

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia mantém registrado em seu ativo circulante o montante de R\$ 304 (R\$ 428 em 31 de dezembro de 2009) relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Papel e Celulose S.A. e na Suzano Holding S.A.

## 6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	451	2.163
Exclusão do resultado de realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.810)
Lucro após exclusões	451	353
Alíquota fiscal combinada	24%	24%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	108	85
Juros sobre o capital próprio creditados	(24)	(22)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(26)	(19)
	58	44
Imposto de renda e contribuição social	58	44
Alíquota efetiva	12,9%	12,5%

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados pela alíquota de 34% sobre o ajuste de avaliação patrimonial e não transitaram pelo resultado do período.

### *Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar*

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2010, totalizaram R\$ 3.632 e R\$ 6.773 respectivamente (R\$ 3.737 e R\$ 6.879 em 2009). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 7. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os investimentos nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

Em 01 de outubro de 2009, a Companhia firmou com um grupo de acionistas não controladores da Suzano Holding S.A. ("Holding"), "Instrumento Particular de Permuta de Ações e de Mandato" por meio da qual, entregou 120.964 ações preferenciais classe "A" detidas em seu investimento na Suzano Papel e Celulose S.A. ("Suzano") e recebeu em troca 104.104 ações detidas por esses acionistas na Holding. O objetivo dessa transação foi o de proporcionar a esse grupo de acionistas não controladores, ações com ampla liquidez, uma vez que as ações da Suzano possuem volumes relevantes de negociação em bolsa de valores enquanto que, para as ações da Holding, tais negociações são menos constantes.

Para a determinação da relação de substituição das ações da Suzano por ações da Holding, a Companhia levou em consideração a premissa, estabelecida contratualmente, de que o patrimônio líquido da Holding é representado, essencialmente, pelo investimento na Suzano e, dessa maneira, a relação foi determinada como sendo a quantidade total de ações detidas pela Holding no capital da Suzano em relação à quantidade total de ações de emissão da Holding, resultando em um valor de R\$ 0,8606 por ação da Suzano entregue por cada ação da Holding recebida.

A transação não produziu impactos financeiros às demonstrações contábeis pelas normas contábeis vigentes à época. A companhia reavaliou a transação a luz do CPC 38 e concluiu que, segundo o pronunciamento, a operação configura uma venda de ativo em troca de novo ativo financeiro, e reconheceu um ganho no seu resultado da ordem de R\$ 1.810 na rubrica de receitas financeiras referentes à diferença entre o valor justo do ativos vendidos e a soma dos valores justos das ações da Suzano Holding recebidas em troca e dos valores anteriormente reconhecidos como resultados abrangentes pela marcação a mercados dos ativos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40, aprovados pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009.



## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotados em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	2010		2009		01/01/2009	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	324	324	58	58	286	286
Ativos financeiros disponíveis para venda	13.380	13.380	15.277	15.277	9.009	9.009

### Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

## 8. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

### Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial de R\$ 1.458. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

## 9. Patrimônio líquido

### *Capital Social*

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

### *Dividendos e juros sobre o capital próprio*

De acordo com o artigo 32 do Estatuto Social da Companhia, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido no montante bruto de R\$ 100 que sofreu retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 15, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$ 85, creditados em 30 de dezembro de 2010, e cuja data de pagamento será deliberado na Assembléia Ordinária de 2011.

O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação na Assembléia Geral Ordinária, está demonstrado abaixo:

**Notas Explicativas****Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

## Dividendos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	393	309 *
Reserva legal	<u>(20)</u>	<u>(15)</u>
	<u>373</u>	<u>294</u>
Dividendo mínimo obrigatório proposto - 25%	93	74
Juros sobre o capital próprio (líquido do IR)	(85)	(77)
Dividendos propostos	9	-

A administração da Companhia irá propor a destinação do excesso de reserva na Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2011.

\*resultado auferido antes da adoção das novas práticas contábeis

**10. Lucro por ação****a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro atribuível aos acionistas	393	2.119
Quantidade média das ações ponderadas no período	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro básico por ação	<u>5,31</u>	<u>28,64</u>

-

**b) Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

## Notas Explicativas

### Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

#### 11. Despesas por natureza

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Gastos com pessoal	66	198
Consumo de serviços, materiais e outros	109	73
Outras despesas	5	5
	<u>180</u>	<u>276</u>

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da  
Polpar S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Polpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de março de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

POLPAR S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71  
NIRE 35 3 0012252 6

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 21 de março de 2011.

DAVID FEFFER  
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER  
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

POLPAR S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71  
NIRE 35 3 0012252 6

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 21 de março de 2011.

DAVID FEFFER  
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER  
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores